

# ENDOHELMINTOFAUNA DE PEIXES DE RIACHOS DO PARQUE NACIONAL DO JAMAXIM, FLORESTA AMAZÔNICA, PARÁ, BRASIL

Bianca da Silva Miguel<sup>1</sup>  
Igor Paiva Ramos<sup>2</sup>  
Lilian Casatti<sup>3</sup>  
Lidiane Franceschini<sup>4</sup>

## RESUMO

O Parque Nacional do Jamanxim (ParNa) é uma Unidade de Conservação localizada na região amazônica, que possui poucas informações sobre ictiofauna e seus respectivos parasitos. Assim, objetivou-se caracterizar a endohelmintofauna de três táxons de peixes em riachos do ParNa Jamanxim, Pará, Brasil. Foram coletados espécimes de *Microcharacidium* sp. (n=60), *Hypopygus lepturus* (n=60) e *Apistogramma* sp. (n=30) em quatro riachos localizados dentro e na área de entorno do ParNa. Os parasitos foram processados e calculados os atributos parasitológicos (prevalência (P%) e abundância média (AM)). Todos os endohelmintos registrados foram formas larvais. Para *Microcharacidium* sp., 29 espécimes estavam infectados (P=48,33%; AM=0,71±0,11 (0–3)), totalizando 43 espécimes de parasitos pertencentes a quatro táxons: Nematoda gen. sp. [P=18,33%; AM=0,26±0,08 (0–3)]; *Spiroxys* sp. [P=21,66%; AM=0,3±0,08 (0–3)]; Eucestoda gen. sp. [P=10,00%; AM=0,10±0,03 (0–1)]; Acanthocephala gen. sp. [P=6%; AM=0,01(0–1)]. Para *H. lepturus*, 50 hospedeiros estavam infectados (P=83,33%, AM=3,80±0,46 (0–18)), totalizando 228 espécimes de parasitos pertencentes a quatro táxons: Nematoda gen. sp. [P=75%; AM=3,21±0,46 (0–18)]; *Spiroxys* sp. [P=6,66%, AM=0,55±0,15 (0–5)]; *Procamallanus* (*Procamallanus*) sp. [P=1,6%, AM=0,01(0–1)]; Eucestoda gen. sp. [P=1,6%; AM=0,01(0–1)]. 27 espécimes de *Apistogramma* sp. estavam parasitados [P=90%; AM=4,50±0,64 (0–12)], albergando um total de 135 parasitos pertencentes a quatro táxons: Nematoda gen. sp. [P=73,33%; AM=2,96±0,59 (0–12)]; *Spiroxys* sp. [P=3,33%; AM=0,03±0,03(0–4)]; Eucestoda gen. sp. [P=16,66%; AM=0,26±0,12(0–1)];

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Curso de Ciências Biológicas (Zoologia) da Universidade Estadual Paulista – UNESP/IBB - SP, [bianca.miguel@unesp.br](mailto:bianca.miguel@unesp.br);

<sup>2</sup> Professor orientador da Universidade Estadual Paulista – UNESP/FEIS - SP, [igor.p.ramos@unesp.br](mailto:igor.p.ramos@unesp.br) ;

<sup>3</sup> Professora da Universidade Estadual Paulista – UNESP/IBILCE - SP, [lilian.casatti@unesp.br](mailto:lilian.casatti@unesp.br) ;

<sup>4</sup> Pós-doutoranda da Universidade Estadual Paulista – UNESP/IBILCE - SP, [lidiane.franceschini@unesp.br](mailto:lidiane.franceschini@unesp.br).

Digenea gen. sp. [P=56,66%; AM=1,10±0,22(0–4)]. A presença, exclusivamente, de endohelmintos larvais associa-se ao fato desses peixes ocuparem posição intermediária na cadeia alimentar, atuando como hospedeiros intermediários e/ou paratênicos, cujos hospedeiros definitivos são vertebrados piscívoros, tais como peixes maiores, aves, répteis e mamíferos. Assim, nossos resultados contribuem com novas relações parasito-hospedeiro para área e espécies hospedeiras avaliadas, além de fornecer novos dados acerca da ictiofauna amazônica, bem como para a biodiversidade neotropical.

**Palavras-chave:** *Microcharacidium* sp., *Hypopygus lepturus*, *Apistogamma* sp.

**Financiamento:** Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES (Código de financiamento 001), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP (Processo nº 2019/25445-1).